

Apresentação

Este volume dos Cadernos de História da Ciência contou com a colaboração diversificada de pesquisadores da área, tendo a comissão editorial escolhido para seu título **“História Natural: a contribuição de Hermann von Ihering (1850-1930)”**, pela importância da obra deste cientista, que dirigiu o Museu Paulista por mais de vinte anos (1894-1916). O artigo de *Hitoshi Nomura* apresenta uma revisão extensa de sua vida e obra, além dos dados biográficos fornece a lista completa dos artigos científicos e de divulgação que escreveu, alguns dados informativos sobre os artigos mais relevantes, finalizando com uma bibliografia completa que trata dessas atividades.

O segundo artigo **“As amas de leite e a regulamentação biomédica do aleitamento cruzado: uma interface socioantropológica e histórica”** de *Carolina Luisa Alves Barbieri e Márcia Thereza Couto*, “traz uma revisão crítica da literatura sobre as amas de leite, por meio da recuperação do processo histórico da emergência e declínio dessa prática no Brasil, levando em conta aspectos sociais, político-econômicos e culturais que influenciaram tal processo”. “Por meio da apropriação da perspectiva antropológica, que enfatiza a diversidade e considera os símbolos e significados envolvidos na constituição de discursos sobre as amas de leite em nossa sociedade, a reflexão percorre a herança cultural europeia, as mudanças iniciadas no século XIX até sua regulamentação no século XX, as influências da medicina higienista, da puericultura e do advento da epidemia de HIV/AIDS”.

O terceiro artigo de *Paulo Fernando de Souza Campos*, trata do **“Programa Enfermagem do SESP: Formação e Identidade Profissional Brasileira pós-1930”**, por meio da análise da “formação profissional da enfermagem brasileira pós-1930, em específico, a reinserção de mulheres negras em escolas de enfermagem no Brasil”. Utiliza para tanto a biografia de Josephina de Melo, “enfermeira diplomada pela Escola de Enfermagem da Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo, bolsista do Programa de Enfermagem, do Serviço Especial de Saúde Pública. Os resultados caracterizam o processo de redimensionamento da identidade profissional da enfermagem brasileira, bem como a representação social de sua principal personagem: a enfermeira”.

O artigo **“A imprensa jornalística como fonte documental para a História das Doenças: as epidemias de febre amarela e de gripe espanhola em Sorocaba”** de *João Paulo Dall’ava* “destaca a importância da imprensa jornalística como fonte documental para o estudo da História das Doenças”. A análise das notícias publicadas nos jornais sorocabanos durante as epidemias de febre amarela, em 1899-1900, e de gripe espanhola, em 1918, visam repercutir os acontecimentos

diante da complexidade dos momentos vividos diante desses surtos epidêmicos, por meio dos discursos de imprensa, a divulgação dos conhecimentos médicos, bem como as articulações entre poder público e a sociedade.

Finalizando a apresentação de artigos **“O desenvolvimento da política científica e tecnológica na Primeira República (1889-1930): uma análise a partir dos institutos de pesquisa paulistas e federais”** de *Jefferson de Lara Sanches Júnior*, propõe a partir da contextualização de fatos relativos à República o “estudo e a análise do panorama científico e tecnológico de São Paulo e do governo federal durante a Primeira República através de seus institutos de pesquisa, destacando as continuidades e rupturas existentes entre ambos”.

Na **Seção Iconografia** o trabalho de *Marcelo Ribeiro Duarte e João Luiz da Costa Cardoso*, **“Epônimos das Serpentes venenosas brasileiras: uma abordagem iconográfica”** retrata a importância da herpetologia brasileira em que de acordo com a Sociedade Brasileira de Herpetologia foram descritas cerca de trezentas e oitenta e uma espécies de serpentes para o Brasil até janeiro de 2013. Quatorze das sessenta espécies de serpentes venenosas brasileiras, descritas entre os anos de 1824 e 2013, homenageiam diferentes pessoas entre brasileiros e estrangeiros, sendo sete para cada grupo. Apresenta-se então, uma abordagem iconográfica destes epônimos, contribuindo assim como importante registro para o estudo da história e herpetologia.

Na seção de **Documentos e Fontes** a revista *Cadernos de História da Ciência* reproduz o “Plano de Serviço de Higiene no interior do Estado de São Paulo”, elaborado pelo médico Humberto Pascale no início do ano de 1935. Esse trabalho tem como “pano de fundo” o embate entre os dois modelos de atuação do Serviço Sanitário – o de Paula Souza (1925) e o de Salles Gomes (1931).

Na **Seção Depoimentos** este volume traz a entrevista de Antônio Carlos Barbosa servidor público do Instituto Butantan e um dos fundadores da ASIB (Associação dos Servidores do Instituto Butantan) realizada no âmbito do projeto de pesquisa História Social dos trabalhadores deste instituto. O projeto visa investigar as formas de organização dos trabalhadores da instituição e sua relação com sua história valorizando atores sociais nem sempre incluídos nas narrativas oficiais. Este projeto vincula-se à linha de pesquisa Análise Histórico-Institucional do Instituto Butantan do Laboratório de História da Ciência.

A publicação do resumo da tese de doutoramento **“Trajetórias e memórias sobre a saúde dos soldados da borracha em seringais do Acre”** de *Marcelus Antonio Motta Prado de Negreiros* defendida em 2011 na Faculdade de Saúde Pública da USP traz o interessante estudo de dois momentos históricos fundamentais para a colonização do Acre, ambos relacionados à extração da borracha, sendo o segundo patrocinado pelos Estados Unidos da América que, na Segunda Guerra

Mundial, através dos Acordos de Washington, encontrou, no Brasil, a fonte do látex, matéria prima necessária para a produção bélica.

Finalizando este volume a resenha elaborada por *Cristiano Correa de Azevedo Marques* do livro **“Crônicas Subversivas de um cientista”** de Luiz Hildebrando Pereira da Silva realça a trajetória deste importante cientista brasileiro entre a sua militância política e a sua atividade científica no período ditatorial brasileiro pós 1964 onde se valoriza uma forma de contar a história não menos importante que é a da crônica como relato pessoal.

Comissão Editorial